

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8079 | Salvador, terça-feira, 19.01.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCO DO BRASIL

A população leva a pior

O desmonte do Banco do Brasil atinge não só os bancários, mas precariza também o atendimento à população. Com o corte de vagas

e fechamento de agências, clientes de baixa renda, idosos, agricultores familiares e microempresários serão os principais prejudicados. Página 3

Banco digital facilita a privatização da Caixa

Página 2

Mais um passo para a venda da estatal

O banco digital prenuncia privatização da instituição

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS PLANOS do governo Bolsonaro com a Caixa são claros. Só não enxerga quem não quer. Fatiar para entregar os pedaços da estatal ao mercado privado. “O que for banco social vai para o digital” foi a afirmação do presidente da instituição, Pedro Guimarães, no final do ano passado.

Com a criação do banco digital, a direção da instituição financeira quer tornar

a nova subsidiária, com outro CNPJ, responsável pelo pagamento de todos os benefícios sociais operados hoje pela Caixa. Mais um passo para privatizar o único banco 100% público do país.

A ação coloca em risco a sustentabilidade e integridade da estatal. O governo e a direção da Caixa querem dividir o banco em várias partes (subsidiárias) para vender cada uma. Na prática, privatização disfarçada para burlar a lei que impede a venda da empresa-mãe sem aval do Congresso Nacional. Verdadeira ameaça à função pública e social da instituição.

Por conta da pandemia e o pagamento do auxílio emergencial, 105 milhões de poupanças digitais foram abertas através do aplicativo Caixa TEM, coração do banco digital.



Caixa abriu 105 milhões de poupanças sociais digitais

Caixa é a nova gestora do Dpvat

A **CAIXA** tem um papel social muito importante para a população e o desenvolvimento do país. É o banco que cuida da poupança do trabalhador, do financiamento estudantil, da habitação e de programas sociais. Agora, a instituição financeira é a nova gestora dos recursos e pagamento do Dpvat.

É por meio do Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre que as vítimas de acidentes de trânsito, podendo ser motoristas, passageiros ou pedestres, indepen-

dentemente da culpa, são indenizadas. Segundo a Caixa, as solicitações já podem ser feitas nas agências. Basta apresentar a documentação solicitada por lei.

Além de gerir o Dpvat, o banco público está desenvolvendo o aplicativo do seguro, assim como foi feito com a ferramenta digital para o pagamento do auxílio emergencial. Será através do app que o solicitante vai poder fazer o upload dos documentos e acompanhar o processo para o recebimento do seguro.



TEMAS & DEBATES

Para salvar vidas Venezuela oferece oxigênio e médicos para o Brasil

Álvaro Gomes*

O Brasil enfrenta uma das maiores tragédias da sua história. A Covid-19, que já matou 209.868 pessoas e um governo federal sem nenhuma preocupação com a vida humana. A situação dramática que chocou o Brasil nos últimos dias foi a de Manaus, onde faltou oxigênio para os pacientes que morriam desesperadamente sem respirar. A Venezuela, numa atitude de solidariedade, ofereceu oxigênio e médicos aos hospitais da cidade.

A Venezuela teve grandes avanços nas conquistas sociais, eliminação do analfabetismo, melhoria do sistema de saúde, redução da desigualdade social, mas o interesse dos Estados Unidos no petróleo venezuelano desencadeou um bloqueio econômico, segundo o site Brasil de Fato, do dia 08/10/20, que já contabiliza 150 sanções, 11 tentativas de golpe e um prejuízo anual de US\$ 30 bilhões.

Em função dessa atitude criminosa dos Estados Unidos, a Venezuela, de fato, enfrenta grandes dificuldades econômicas e a população passa por inúmeras necessidades. Apesar dessa situação, o país tem tido resultados muito positivos no combate à Covid-19. Enquanto aqui no Brasil já morreram 209.868 pessoas, numa proporção de 984/milhão de habitantes, na Venezuela foram 1106 mortes, numa proporção de 39/milhão de habitantes, conforme o site <https://www.worldometers.info/coronavirus/>.

O Brasil, seguindo as ordens de Donald Trump, tentou invadir a Venezuela. Com o discurso de ajuda humanitária, com dois caminhões que mais pareciam duas picapes levando 22 toneladas de alimentos, segundo a imprensa na época, tentaram ingressar no país para derrubar Nicolas Maduro e o autoproclamado presidente Juan Guaidó assumir. Nada mais vergonhoso. Foi fragorosamente derrotado pelas Forças armadas venezuelanas.

Enquanto o Brasil, ferindo os princípios básicos da autodeterminação dos povos, numa posição de completa subserviência à TRUMP, oferece soldados, e com migalhas de alimentos tenta invadir a Venezuela. Aquele país se defende com altivez e oferece oxigênio e médicos para o povo brasileiro.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Desmante precariza atendimento

População de baixa renda e idosos são os mais atingidos

RENATA ANDRADE
impressa@bancariosbahia.org.br

ALÉM do corte de pessoal, fechamento de agências e descomissionamento, a reestruturação do Banco do Brasil vai gerar prejuízos para agricultores familiares, microempresários, idosos e correntistas de baixa renda que precisam da instituição financeira.

A reestruturação planejada pelo governo Bolsonaro abre espaço para a atuação de bancos privados, velhos conhecidos pela cobrança de tarifas mais elevadas e juros mais altos. Existem regiões onde não há interesse da iniciativa privada em manter o atendimento.

Mesmo com aumento da procura por plataformas digitais na pandemia, a população carente e pessoas com idade acima de 60 anos não deixaram de ir às agências.



Sindicato luta para barrar a reestruturação

Muitas não têm familiaridade com o banco digital ou preferem atendimento presencial. O cliente tem o direito de ter toda estrutura, já que paga taxas e tarifas.

O BB responde por 55% do crédito agrícola voltado para a agricultura familiar no país. Quando anunciou o processo de "reestruturação", a instituição financeira comunicou a abertura de 14 "escritórios agro". Serão uni-

dades voltadas para atender ao agronegócio. Os pequenos produtores ficarão na mão.

Durante a pandemia, mais de 110 mil micro e pequenas empresas foram atendidas no Banco do Brasil. Por meio do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), os recursos emprestados somaram R\$ 6,9 bilhões.

Vitória do Sindicato: Desenharia fará teste em funcionários

DEPOIS de o Sindicato dos Bancários da Bahia ter formalizado solicitação cobrando a testagem dos funcionários da Desenharia, a direção da empresa acatou a reivindicação. O agendamento para realizar o teste de sorologia de Covid-19 pode ser feito a partir de amanhã.

O Sindicato da Bahia está sempre disposto a buscar a proteção dos empregados de todos os bancos. Desde o início da pandemia do novo coronavírus, todo movimento sindical tem trabalhado con-



Agendamento para realizar o teste pode ser feito a partir de amanhã

tra o avanço da doença no setor bancário.

É importante a realização dos testes para todos os trabalhadores, pois isso ajuda na detecção de eventuais casos de contaminação e a tomada de providências por parte da agência de fomento, visando proteger vidas.

COE e Itaú fazem primeira reunião do ano

AMANHÃ acontece a primeira reunião do ano entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Itaú. Durante o encontro, através de videoconferência, às 15h, voltam ao debate as demandas dos trabalhadores.

Os membros da COE se encontram hoje, também às 15h, para organizar a reunião com o Itaú. Um dos principais pontos deve ser o relatório médico para os funcionários que se declararam como grupo de risco para a Covid-19.

Entidades pedem apoio e ação dos parlamentares

EM DECORRÊNCIA da ameaça de desmante do Banco do Brasil com a reestruturação anunciada, as entidades representativas dos bancários solicitaram apoio aos parlamentares para defender o caráter público da instituição financeira. Os trabalhadores acreditam que o Congresso Nacional pode impedir que o plano siga em frente.

Pela proposta do governo Bolsonaro e da direção do BB, a reestruturação provoca o fechamento de 361 unidades, sendo 112 agências, 242 postos de atendimento e sete escritórios no primeiro semestre deste ano. Além de também acabar com 5 mil postos de trabalho.

Na carta enviada aos deputados federais e senadores, os representantes dos funcionários do Banco do Brasil pedem que sejam reanalisadas as intenções da reestruturação da empresa, que ignora o desempenho estratégico do banco. O fechamento de agências em pequenos municípios, por exemplo, tem forte impacto social e econômico no país, já que milhões de brasileiros necessitam das unidades físicas do BB para realizar as operações bancárias.

A vida vence a morte

Bolsonaro perde e a vacinação começa

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO contra a vontade do presidente e do governo, a vacinação começou, justamente quando o país registra cerca de 210 mil mortes, com mais de 8,5 milhões de infectados. Agora, a tendência é fazer a imunização avançar por todas as faixas etárias, Brasil afora, principalmente no interior, o mais rápido possível. Derrotar os dois vírus: Bolsonaro e a Covid.

Na Bahia e em Salvador a vacinação deveria começar ontem, mas o Ministério da Saúde atrasou a entrega, portanto a previsão é iniciar hoje mesmo. É importante a sociedade continuar pressionando, para que não haja interrupção no processo, sob a alegação de fal-

ta de vacina ou de seringa.

Muito claro o motivo de tanta sabotagem não apenas contra a vacinação, mas a todo trabalho de prevenção e combate à pandemia. Bolsonaro, o governo e as elites que os sustentam são bem piores do que a Covid-19. Além de matarem mais, fazem um mal terrível ao processo civilizatório.

Em todo o país é possível ver a alegria da sociedade com o início da vacinação. Um fio de esperança para uma nação cujo presidente não esconde a satisfação em fazer o povo sofrer. Não em vão o movimento *Fora Bolsonaro* cresce em todas as regiões.



Vacinação dá esperança ao povo brasileiro



SAQUE

OXIGENAÇÃO Com o início da vacinação, o Brasil respira. Literalmente. Porém, vai respirar bem melhor quando conseguir se livrar do neofascismo negacionista, tirar Bolsonaro do poder. Seja via *impeachment*, pois o presidente tem cometido sucessivos crimes de responsabilidade, ou pelas urnas, em 2022. Os dois caminhos dependem de uma boa construção.

VITAL Bolsonaro vai fazer de tudo para atrapalhar, mas o fato de a vacinação ter iniciado, mesmo com toda pirraça do Ministério da Saúde, já representa um passo importante para a imunização da sociedade. Destrava o processo. Tem grande valor simbólico. É o triunfo da vida, da solidariedade, da democracia sobre o neofascismo negacionista e bolsonarista.

INDIGNAÇÃO “Jair Bolsonaro não é Trump, assim como não foi Mussolini ou Hitler, é uma desgraça brasileira”, diz o jornalista Mino Carta. A omissão irresponsável diante da pandemia, como no caso de Manaus e na sabotagem à vacinação, tem causado grande indignação nacional e o tema do *impeachment* volta com força à pauta política brasileira.

DESEDEUCAÇÃO O surpreendente índice de 51% de abstenções no Enem, domingo, comprova o equívoco e irresponsabilidade do Ministério da Educação ao insistir na realização do exame. Sem falar que muitos dos que compareceram só foram para não perder a chance, mesmo assim morrendo de medo. É incrível o prazer de Bolsonaro em contrariar a vontade popular.

EXPECTATIVA Joe Biden assume a presidência dos EUA nesta quarta-feira. Tomara que realmente faça um governo proativo contra o neofascismo negacionista, o que já criará dificuldades para Bolsonaro. Na economia, não se pode esperar nada que se oponha ao ultraliberalismo. Na política externa, os democratas sempre foram piores do que os republicanos.



TÁ NA REDE

O Gado tá numa sinuca de bico. Ou toma vacina da China ou adoece e respira oxigênio da Venezuela.

Bolsonaro desativou 3 mil leitos de UTI do SUS

COMO mais uma atitude nefasta do governo Bolsonaro, entre julho e outubro de 2020 foram desativados 3.009 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do SUS (Sistema Único de Saúde), dos 21.651 criados para a pandemia do coronavírus. Os dados são parte do IDO (Índice de Desigualdade na Oferta).

Na Bahia, mais de 200 mil pessoas morreram por causa da Covid-19 em menos de um ano, o equivalente a toda a população da cidade de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. O estado desativou 87% dos leitos de UTI que havia criado em função da pande-

mia entre os meses de fevereiro e julho, e viveu um completo caos na saúde pública. Quem também passam por grandes transtornos na saúde é o Amazonas. Foram desativados 85% dos leitos e agora o estado enfrenta a falta do oxigênio, insumo vital para o internamento nos hospitais.

Quem também passam por grandes transtornos na saúde é o Amazonas. Foram desativados 85% dos leitos e agora o estado enfrenta a falta do oxigênio, insumo vital para o internamento nos hospitais.

Quem também passam por grandes transtornos na saúde é o Amazonas. Foram desativados 85% dos leitos e agora o estado enfrenta a falta do oxigênio, insumo vital para o internamento nos hospitais.